

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Acta nº 4 / 2014

Aos 26 dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos no salão nobre do edifício sede desta União de Freguesias.

Registou-se a ausência do Sr Nuno Santos.

A reunião foi presidida pelo Sr. Fernando Manuel de Sousa Pardal, auxiliado pelo Sr. Fernando Jorge Coelho como 1º secretário.

Depois de lida a acta da última assembleia, foi submetida á votação. O documento foi aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia informou ter recebido pedido de renúncia do Sr. Nuno Santos, e respectivo pedido de substituição.

Assim, o cidadão seguinte mais votado, Sr. Olímpio Carreiras, tomou posse como elemento desta assembleia, com todos os direitos e deveres que lhe são conferidos.

De seguida, deu-se início á assembleia, cuja ordem de trabalhos era constituída pelos seguintes pontos:

- **Ponto 1** – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias para o ano de 2015
- **Ponto 2** – Aprovação de proposta de taxas
- **Ponto 3** – Aprovação de Norma de Controlo Interno

O Sr. Presidente da mesa abre espaço para inscrições para assuntos fora da ordem de trabalhos, mas não sem inscritos.

O Sr. Presidente da mesa solicitou ao Sr. Presidente do Executivo que se pronunciasse sobre as actividades desenvolvidas pelo Executivo desde a última Assembleia.

Usando da palavra, o Sr. Diamantino Jorge, inicia informando esta Assembleia das actividades desenvolvidas e apoiadas desde a última sessão.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Informa ter conseguido chegar ao diálogo com a ERSUC na pessoa do Sr. Eng.º João Braga em reunião ocorrida a 19 de Dezembro 2014 onde são dados alguns esclarecimentos e justificações, nomeadamente:

Há uma zona onde se faz a combustão de biodegradáveis e falta de oxigenação que originou a recente colocação de ventiladores para tentar minimizar cheiros;

Assume que a localização pode ter sido má opção, pois é uma zona muito húmida e onde se registam ventos cruzados;

Disponível para visita conjunta de todos os elementos desta Assembleia, em data a deliberar nesta sessão.

O Presidente do executivo afirma ter notado grande abertura e disponibilidade da parte da ERSUC para a possibilidade de fazer acção pedagógica com crianças da escola.

No que respeita aos parques infantis que foram colocados em Rios frios e Costa de Rios Frios, informa que é necessário certificado da CMC para se poder efectuar um seguro, mas os parques não apresentam as condições exigidas. Está a CMC a tentar contactar com os fornecedores dos equipamentos.

Procedeu ao pagamento do terreno para alargamento do parque da Leira longa (Mourelos), efectuou o colector pluvial, valetas em Vil de Matos, requalificação da base de contentores, requalificação do talude da Rua da Azenha, diversas actividades seniores, viagem com crianças a Lisboa, interveccionou a Rua da capela na Cidreira, efectuou a viagem de idosos e distribuiu 86 cabazes de natal aos mais carenciados da freguesia.

Findas as informações, abriu-se um espaço para intervenção. Inscreveu-se o Sr. Carlos Figueiredo e o Sr. Pedro Coelho.

Terminadas as inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra aos inscritos.

O Sr. Carlos Figueiredo intervém dizendo que regista com agrado a reunião com ERSUC e disponibiliza-se para ida ao local. Sugere que a altura mais propícia para tal é á noite, em Abril/Maio/Junho, ou seja: altura de maior calor, discordando assim que seja em Janeiro. Regista igualmente agrado pela preocupação do Presidente do Executivo para com a segurança dos parques infantis, contudo há outros parques infantis a merecer preocupação. Agrada-lha ainda o facto de o Sr. Presidente da Junta utilizar repetidamente a expressão “nós”.

O Sr. Pedro Coelho intervém dizendo que também concorda que não é a altura ideal para visitar a ERSUC, mas também entende que não se deveria esperar tanto tempo.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Ponto Um – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias para o ano de 2015

O Sr. Presidente do Executivo apresentou o documento previamente distribuído aos elementos da Assembleia, que de forma sucinta refere:

- Receitas Correntes 95.407€ (Noventa e cinco mil, quatrocentos e sete euros)
- Receitas de Capital 133.908€ (Cento e trinta e três mil, novecentos e oito euros)
 - Total das Receitas 229.315€ (Duzentos e vinte e nove mil, trezentos e quinze euros)
- Despesas Correntes 92.936€ (Noventa e dois mil, novecentos e trinta e seis euros)
- Despesas de Capital 136.379€ (Cento e trinta e seis euros, trezentos e setenta e nove euros)
 - Total das Despesas 229.315€ (Duzentos e vinte e nove mil, trezentos e quinze euros)

Informou ainda que a Camara Municipal de Coimbra distribuiu 1% do IMI Urbano, o que foi um bom presente de Natal para a Junta de Freguesia.

Usando da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia, abre um espaço para discussão do documento em análise.

Inscreeveu-se o Sr. Rui Marcelino, o Sr. Fernando Pardal, o Sr. Carlos Figueiredo, e o Sr. Olímpio Carreiras

Terminadas as inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra aos inscritos.

O Sr. Rui Marcelino refere que antigamente havia projectos da responsabilidade da CMC devido ao seu valor. Questiona se ainda há margem a esse tipo de projectos ou se é tudo responsabilidade da Junta de Freguesia.

O Sr. Fernando Pardal salienta que o presente documento é uma manifestação de intenções. Pede ao executivo que no que respeita á limpeza urbana vá um pouco mais além, referindo-se á zona central de Rios frios (junto ao Oleão),

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

nomeadamente aumentar a sua frequência. Questiona ainda se a CMC já avançou com algum estudo para o talhão disponível/livre no cemitério.

O Sr. Carlos Figueiredo dá também vários contributos de melhoria/clarificação do documento, registando 1,17% de acréscimo em relação ao ano anterior. Refere que a apresentação do Presidente do executivo foi boa, tanto no que respeita às obras mas também com prioridades bem definidas. Comunga da opinião de que o talude de Vendas de Santana e da Rua da capela da Cidreira são efectivamente prioritárias.

Pede ainda os seguintes esclarecimentos:

- A Fonte da Gândara estava prevista em 2014 e passa para 2015?
- A mostra de artesanato tem aumento de verbas significativo, pelo que espera que este investimento seja conducente ao aumento/alargamento do espaço
- Pavimentação da Rua da capela da Cidreira estava prevista em 2014. Porquê necessidade de requalificação ou não falamos do mesmo?
- Ainda não conhece se foram assinados os acordos de delegação
- Que prazo a CMC colocou para o lançamento de obras e prazos de conclusão das obras referentes a 2014.

O Sr. Olímpio Carreiras diz que pretende contribuir com a Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia para a melhoria das condições das populações. Crê que o documento foi elaborado responsabilmente e não lhe suscita grandes dúvidas. Ainda assim, solicita os seguintes esclarecimentos:

- No Plano Plurianual de Investimentos, não consegue perceber porque se insere aqui o Apoio às Colectividades.
- Discorda um pouco sobre o facto de as Associações e Colectividades não poderem estar dependentes de subsídios, pois é com esses mesmo s subsídios que as Associações podem apoiar e perseguir os seus objectivos. Só assim podem crescer e divulgar-se para fora das fronteiras da freguesia.

De seguida, o Sr. Presidente do Executivo esclarece:

Em reposta às questões do Sr. Rui Marcelino, esclarece que há projectos que ultrapassam as competências da Junta de Freguesia. Esses grandes projectos estão no Plano de Obras da CMC, tais como: Saneamento na Gândara, Circular externa Antuzede – P. Pinheiro, Circular externa da Cidreira, Pavimentação da Rua do

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Vigário, Pavimentação da rua que liga P. Pinheiro á Gândara (Rua da Malhada). Obras estas que estão cabimentadas com 10€, 50€, 50.000€ (depende dos objectivos da CMC). Informa ainda que em 2015 irá ser feito o refeitório na Escola de Antuzede.

Em resposta às questões o Sr. Presidente do Executivo, informa que a limpeza é uma grande preocupação, mas que os recursos são escassos. A prioridade tem sido a zona mais urbana. Contudo, a equipa de 3 trabalhadores está há uma semana em limpezas justamente em Vil de Matos. Haverá protocolos com associações que têm pessoas a cumprir penas de trabalho comunitário para auxiliar pontualmente. Relativamente ao cemitério, não há nenhum plano de ocupação, sendo totalmente responsabilidade da Junta de Freguesia.

Respondendo de seguida ao Sr. Carlos Figueiredo, informa que efectivamente a fonte da Gândara era obra de 2014, mas o projecto não foi feito pela CMC.

Relativamente á mostra de artesanato, é efectivamente um evento que já marca Coimbra na área do Artesanato. O espaço é bom, mas efectivamente pequeno. Continuará a ser ali até melhor solução. A obra da Rua da Capela foi feita e trata-se do pavimento junto ao Auto-estrada. Neste orçamento refere-se o alargamento na entrada junto ao minimercado. Relativamente aos acordos de execução, são as obras protocoladas e que estão em orçamento e actual documento em apreciação e votação.

Respondendo agora ao Sr. Olímpio Carreiras, relativamente ao Plano plurianual conter Apoio às Colectividades, refere-se á possibilidade de prolongar a obra do muro do Pavilhão de Santana. No que respeita às Colectividades, é evidente que haverá subsídios, mas para colectividades que funcionam e são úteis para a Freguesia. Associações que “só bebem copos” deverão ter dinâmicas diferentes

Após discussão do documento e registadas as alterações, o mesmo foi colocado pelo Sr. Presidente da Assembleia a votação.

O documento foi aprovado com 1 (uma) abstenção.

- **Ponto dois** – Aprovação de proposta de taxas

O Sr. Presidente do Executivo apresentou o documento previamente distribuído aos elementos da Assembleia, que de forma sucinta refere que estas são as taxas já em prática nesta junta de freguesia, cumprindo a Lei em vigor. Este é um preceito legar para que se possam aplicar a partir de 2 de Janeiro.

Usando da palavra, e terminadas as explicações, o Sr. Presidente da Assembleia, abre um espaço para discussão do documento em análise.

Inscreveu-se o Sr. Olímpio Carreiras e o Sr. Carlos Figueiredo.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Terminadas as inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra aos inscritos.

O Sr. Olímpio Carreiras sugere que se deva colocar data de início de vigor do documento e comparação de valores propostos com os valores em vigor anteriormente.

O Sr. Carlos Figueiredo alerta que pode haver necessidade de alterar no seguimento da Norma de Controlo Interno.

De seguida, o Sr. Presidente do Executivo esclarece: As taxas são para o mandato e entram em vigor no próximo ano económico, contudo regista a sugestão. Em relação ao Controlo Interno, o que poderão ser aplicadas são coimas nos canídeos e essas já chegarão á Junta de Freguesia definidas pelas Autoridades Competentes.

Após discussão do documento e registadas as alterações, o mesmo foi colocado pelo Sr. Presidente da Assembleia a votação.

O documento foi aprovado por unanimidade.

- **Ponto três** – Aprovação de Norma de Controlo Interno

O Sr. Presidente do Executivo apresentou o documento previamente distribuído aos elementos da Assembleia, que de forma sucinta refere que este documento refere-se á área da gestão financeira, nomeadamente controlo orçamental com recurso ao POCAL. É um conjunto de procedimentos ao abrigo da Lei 75/2013.

Usando da palavra, e terminadas as explicações, o Sr. Presidente da Assembleia, abre um espaço para discussão do documento em análise.

Inscreeveu-se o Sr. Olímpio Carreiras, Sr. Carlos Figueiredo, Sr. Pedro Coelho.

Terminadas as inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra aos inscritos.

O Sr. Olímpio Carreiras faz uma observação referente á pág. 10 no que se refere ao valor em número e extenso, ao que o Sr. Presidente do Executivo afirma ter feito já a devida correcção.

O Sr. Pedro Coelho pergunta se esta é uma transcrição da Lei 75/2013 ou foi adaptado. O Presidente do executivo esclarece que é adaptado, principalmente nos valores pois são de uma realidade diferente.

Assembleia de Freguesia - União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

O Sr. Carlos Figueiredo detecta lapso na alínea v) do n.º 1 do Art.º 4, pelo que ficará então redigido "... alínea e) do n.º 2 do art.º 2 (pág. 7).

Em relação á página 3, Art.º 3º, n.º 1, alínea j), solicita cópia dos contratos de execução assinados com a CMC. Sugere ao Sr. Presidente da Assembleia que faça esse pedido ao Sr. Presidente do Executivo. Pedido esse que irá ser feito por escrito, para saber se essa informação (cópia) lhe pode ser negada.

Após discussão do documento e registadas as alterações, o mesmo foi colocado pelo Sr. Presidente da Assembleia a votação.

O documento foi aprovado com 1 (uma) abstenção.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia abre espaço para tratar de outros assuntos, altura em que o Sr. Carlos Figueiredo informa que vai enviar carta a pedir a suspensão do seu Mandato, e que na próxima sessão será com a presença do Sr. João Ferreira.

Não havendo mais assuntos a tratar, eram cerca de vinte e três horas e vinte minutos quando a assembleia foi encerrada, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, que a secretariei.

(Fernando Manuel de Sousa Pardal)

(Fernando Jorge Coelho)

(Rui Manuel Ferreira Marcelino S. Costa)